

Cotidiano de trabalho de auxiliares e técnicos de enfermagem na administração de quimioterápicos

Daily work of nursing assistants and technicians in the administration of chemotherapy

Trabajo diario de auxiliares de enfermería y técnicos en la administración de quimioterapia

Sandra Regina Peixoto de Sousa¹, Ândrea Cardoso de Souza^{2*}

Como citar esse artigo. Sousa, SRP; Souza, AC. Cotidiano de trabalho de auxiliares e técnicos de enfermagem na administração de quimioterápicos. Revista Pró-UniverSUS. 2020 Jan./Jun.; 11 (1): 173-175.

Resumo

Introdução: O alto índice do câncer é algo preocupante em todo mundo. A estimativa de novos casos segundo o Instituto Nacional do Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA) para cada ano do triênio 2020-2022 será de 625mil novos casos em todo o país. O problema do presente estudo é: como a assistência prestada por auxiliares e técnicos de enfermagem durante a administração de quimioterápicos pode ser melhorada a partir do conhecimento dos processos de trabalho adotados num ambulatório de oncologia. Os objetivos deste estudo são: analisar como os processos de trabalho interferem na administração segura de quimioterápicos. Tendo como objetivos específicos: Conhecer as vivências de auxiliares e técnicos de enfermagem no cotidiano da administração dos quimioterápicos; Identificar os desafios encontrados na prática para a administração segura de quimioterápico. **Método:** estudo de abordagem qualitativa, que utilizará a técnica de instrução ao sócia, que tem como referencial teórico a clínica da atividade, os participantes da pesquisa serão: técnicos e auxiliares de enfermagem do setor de quimioterapia do ambulatório de oncologia de um hospital universitário do estado do Rio de Janeiro. Como produto pretende-se desenvolver um protocolo com os procedimentos essenciais para uma administração de quimioterápicos.

Palavras-chave: Oncologia, Equipe de Enfermagem, Quimioterapia.

Abstract

Introduction: The high rate of cancer is something worrisome worldwide. The estimate of new cases according to the National Cancer Institute José Alencar Gomes da Silva (INCA) for each year of the triennium 2020-2022 will be 625,000 new cases nationwide. The problem of the present study is: how the care provided by nursing assistants and technicians during the administration of chemotherapy can be improved from the knowledge of the work processes adopted in an oncology outpatient clinic. The objectives of this study are: to analyze how work processes interfere in the safe administration of chemotherapy drugs. Having as specific objectives: To know the experiences of nursing assistants and nursing technicians in the day administration of chemotherapy; identify the challenges encountered in practice for the safe administration of chemotherapy. **Method:** qualitative study, which will use the technique of instruction to the look-alike, which has as theoretical reference the clinic of the activity, the participants of the research will be: nursing technicians and auxiliaries of the chemotherapy sector of the oncology outpatient clinic of a university hospital in the state of Rio de Janeiro. As a product, it is intended to develop a protocol with the essential procedures for the administration of chemotherapy.

Keywords: Oncology, Nursing Team, Chemotherapy.

Resumen

Introducción: La alta tasa de cáncer es algo preocupante en todo el mundo. La estimación de nuevos casos según el Instituto Nacional del Cáncer José Alencar Gomes da Silva (INCA) para cada año del trienio 2020-2022 será de 625.000 nuevos casos en todo el país. El problema del presente estudio es: cómo se puede mejorar la atención prestada por los auxiliares de enfermería y los técnicos durante la administración de quimioterapia a partir del conocimiento de los procesos de trabajo adoptados en una clínica ambulatoria oncológica. Los objetivos de este estudio son: analizar cómo interfieren los procesos de trabajo en la administración segura de fármacos de quimioterapia. Tener como objetivos específicos: Conocer las experiencias de los auxiliares de enfermería y técnicos de enfermeiraem la administración diaria de quimioterapia; Identificar los desafíos encontrados en la práctica para la administración segura de quimioterapia. **Método:** estudio cualitativo, que utilizará el técnica de instrucción a la similar, que tiene como referencia teórica la clínica de la actividad, los participantes de la investigación serán: técnicos de enfermería y auxiliares del sector de la quimioterapia de la clínica ambulatoria oncológica de un hospital universitario en el estado de Río de Janeiro. Como producto se pretende desarrollar un protocolo con los procedimientos esenciales para la administración de quimioterapia.

Palabras clave: Oncología, Equipo de Enfermería, Quimioterapia.

Afiliação dos autores:

1. Enfermeira. Mestranda do programa de Mestrado Profissional em Ensino na Saúde/MPES, UFF, RJ, Brasil. Email: sandreca01@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4163-7660>

2. Enfermeira. Doutora. Professora do programa de Mestrado Profissional em Ensino na Saúde/MPES, UFF, RJ, Brasil. Email: andriacsouza@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6549-8634>

* Email de correspondencia: sandreca01@gmail.com

Recebido em: 15/04/20. Aceito em: 22/05/20

Introdução

A modalidade terapêutica mais utilizada na oncologia é a quimioterapia, que usa agentes químicos, isolados ou em combinação objetivando tratar tumores malignos por meio de interferência no processo de divisão celular. Devido à sua atuação direta no ciclo celular, esses agentes podem ser tóxicos aos tecidos com altas atividades mitóticas, ocasionando vários eventos adversos. Assim, como a maioria dos quimioterápicos atuam de forma não específica, usando tanto células malignas quanto benignas, uma linha muito tênue separa o sucesso terapêutico de uma toxicidade não aceitável. Os fármacos interferem também em outras funções bioquímicas celulares vitais, por atuarem indistintamente no tumor e tecidos normais de proliferação rápida, como o sistema hematopoiético e as mucosas o que obriga a interrupção periódica do tratamento para a recuperação do paciente.¹

Sabe-se que são os profissionais de enfermagem que atuam de forma direta na administração de quimioterápicos. Sendo de sua responsabilidade, para que este processo transcorra com segurança é essencial que os profissionais envolvidos neste cuidado tenham conhecimento, competência e habilidade técnica, que são adquiridos com a experiência clínica e por meio de ações educativas. Sendo indispensável que estes profissionais tenham qualificação permanente e atualizada para prestar assistência de forma segura e eficaz. Tendo assim, segurança durante a administração de quimioterápicos como parte integrante do tratamento oncológico destes pacientes. Outros fatores também podem interferir na correta administração dos quimioterápicos, impactando diretamente a qualidade da assistência de enfermagem tais como: forte carga emocional e física, jornadas de trabalhos extensas, déficit de pessoal do quadro, falta de autonomia e motivação, além de problemas relacionados a processos rígidos e poucos permeáveis². O interesse pelo tema desta pesquisa surgiu a partir da minha vivência em um ambulatório de oncologia de um hospital universitário no estado do Rio de Janeiro, onde sou integrante da equipe de enfermagem. Durante o cotidiano do trabalho é comum os profissionais de enfermagem apresentarem dúvida sobre determinada ação e ou procedimento. Isso se dá mediante o avanço nas tecnologias de cuidado exigindo do profissional uma qualificação permanente para atuação nos ambulatórios de oncologia. No entanto, um outro fator que corrobora para a qualidade da assistência é o processo de trabalho. Este sofre interferências de vários fatores e é preciso promover estratégias que possam qualificar os processos de trabalho.

Partindo dessa realidade levanta-se a seguinte questão: como a assistência de enfermagem durante a administração de quimioterápicos pode ser melhorada

a partir do conhecimento dos processos de trabalho adotados num ambulatório de oncologia?

Sendo assim os objetivos desse estudo serão: Analisar como os processos de trabalho interferem na administração segura de quimioterápicos. Conhecendo as vivências de auxiliares e técnicos de enfermagem no cotidiano do trabalho e identificando os desafios encontrados na prática para a administração segura de quimioterápicos.

Metodologia

Trata-se de nota prévia de pesquisa do tipo qualitativa, que segundo Zanella, possibilita conhecer a realidade segundo a visão dos pesquisados, não mede e nem se utiliza de princípios estatísticos para análise dos dados³. O método de pesquisa adotado será o de instrução ao sócio, inicialmente esta técnica foi desenvolvida no início dos anos 70, pelo médico e psicólogo Ivar Oddone a partir do trabalho coletivo de alguns atores sociais como: operários, acadêmicos e sindicalistas, em Turim, na Itália. Percebia a importância de uma técnica que fizesse o trabalhador partilhar suas percepções do dia a dia ao outro, de forma clara. Essa técnica deveria ajudar promovendo integração dos saberes, dos diferentes atores do coletivo, e também facilitar a comunicação no interior do grupo de trabalhadores e dos interlocutores externos. Após várias tentativas, solicitaram a um operário que instruisse um outro a agir igual a ele e que portanto, sua ausência não fosse percebida pelos demais. Assim nascia a técnica da Instrução ao Sócio (Ias)⁴.

Mantendo a mesma linha de pensamento de Oddone, o psicólogo francês Yves Clot torna a remontar, alguns anos depois o método de instrução ao Sócio, atribuindo uma nova roupagem ao método, dentro da clínica da atividade, que busca transformar as degradações laborais a partir da análise conjunta da atividade de trabalho. Para ele, os trabalhadores são os próprios transformadores de seu trabalho, são os protagonistas de suas mudanças laborais⁵. Para a Clínica da atividade o trabalho é uma atividade transformadora, que a partir do encontro social, os sujeitos são transformados, isso ocorre a cada confronto a partir da aproximação com o outro e do enfrentamento das necessidades. A relação da linguagem na técnica da instrução ao sócio é essencial, importante instrumento de forma de expressão, carregada e atravessada pelas emoções⁶.

Para início da aplicação do método, deve-se fazer uma pergunta-chave ao participante instrutor, essa é na realidade a pergunta - chave do método: suponha que eu me pareça idêntico a você fisicamente e que o substituirei no seu trabalho, que informações eu devo saber para que ninguém perceba a diferença? A técnica de instrução ao sócio não está interessada nos porquês

uma pessoa faz, do jeito que faz, analisar se ele está sendo bem feito ou não, mas entender e conhecer os caminhos de execução escolhidos pelo sujeito. Ressalta-se que o método conta com um processo de confrontação, onde o sujeito é posto diante de sua própria fala. Enquanto o instrutor fala o sócia/pesquisador deve sempre buscar maiores informações, esclarecimentos, sobre o modo de fazer do instrutor, um como ele chegou a essa forma, os caminhos e escolhas realizados por ele. Então o pesquisador será o sócia e o instrutor será o profissional pesquisado⁷.

O cenário da pesquisa será um hospital público de grande porte, do estado do Rio de Janeiro, o setor será um ambulatório de oncologia. Os participantes selecionados para este estudo foram os auxiliares e técnicos de enfermagem. Estes foram escolhidos por representarem 60% dos profissionais do setor da sala de terapia, no ambulatório de oncologia do referido hospital. Os dados serão coletados após submissão do Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário Antônio Pedro da Universidade Federal Fluminense, respeitando-se as Resoluções do Conselho Nacional de Saúde nº 466/2012 e nº 510/2016.

Resultados Esperados

Pretende-se com esta pesquisa, contribuir para uma melhor performance dos trabalhadores em seu cotidiano laboral, dentro do ambulatório de oncologia e em outros setores onde o encontro com o usuário de saúde ocorra, pois, segundo a clínica da atividade, quando o trabalhador fala, relata seu dia a dia de trabalho para outro sujeito, seja ele do seu meio de produção ou não, diante de sua fala, ele passa a refletir, até mesmo se confrontar percebendo o como ele desenvolve e atua em suas atividades. Essa reflexão traz para o trabalhador um confronto onde ele pode transformar e melhorar seu modo de agir dentro de seu processo de trabalho⁸. Projeta-se desenvolver um protocolo de atendimento em quimioterapia, onde qualquer profissional de saúde possa recorrer e encontrar ali, todo padrão de atendimento ao que se refere a administração de quimioterápicos.

Referências

1. INCA. Brasil. Ações de enfermagem para o controle do câncer: uma proposta de integração ensino-serviço. Instituto Nacional de Câncer, 3ª edição. rev. atual ampl. – Rio de Janeiro: INCA, 2008. 628p.
2. Sá A, Ferreira EROF, Xavier JC, Alves Cm Contribuições da Educação Permanente para qualificação da assistência de Enfermagem em um Hospital Público. Revista Brasileira de Ciências da Saúde, Minas Gerais, 2018 jan; 22(1):87-94. Disponível em <https://periodicos.ufpb.br/index.php/rbcs/article/view/32575/19495>
3. Zanella, AV. Perguntar, registrar, escrever: inquietações metodológicas. Porto Alegre: Sulina, 2013.
4. Pereira, M. de S. Movimento Operário Italiano, Ivar Oddone E A Instrução Ao Sócia | Italian Workers Movement, Ivar Oddone and the

Instruction to the Double. Trabalho & Educação 2018 fev ;26(3):13-25.

5. Rodrigues DLDI. A autoconfrontação simples e a instrução ao sócia: entre diferenças e semelhanças. 2010. 165 f. Tese (Doutorado em Linguística) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2010.
6. Pereira, M. de S. Movimento Operário Italiano, Ivar Oddone E A Instrução Ao Sócia | Italian Workers Movement, Ivar Oddone and the Instruction to the Double. Trabalho & Educação-ISSN 1516-9537/e-ISSN 2238-037X, v. 26, n. 3, p. 13-25, 2017.
7. Batista M. Rabelo L. Imagine que eu sou seu sócia: Aspectos técnicos de um método em clínica da atividade. Cad. psicol. soc. trab São Paulo, 2013 jun.;16(1):1-8. Disponível em http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-37172013000100002&lng=pt&nrm=iso
8. Freitas VC. O Método de Instrução Ao Sócia Como Uma Possibilidade Para Os Estudos Envolvendo Seres Humanos. Caderno de Administração. Revista da Faculdade de Administração da FEA, 2018;12(1):2018.